

Produtores rurais projetam ampliar produtividade e reduzir custos após capacitação em pecuária sustentável do BDMG

Qua 10 dezembro

Com quase 20 anos de experiência em pecuária leiteira, Sérgio Guimarães vai iniciar uma nova fase na propriedade que administra em Sete Lagoas, na região Central do estado. A produção de adubo orgânico a partir dos dejetos dos animais acaba de ser incluída no planejamento do negócio depois de o produtor concluir uma capacitação gratuita em agricultura regenerativa promovida pelo [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) para estimular a agricultura sustentável mineira.

O curso, com foco em pecuária bovina, de leite e de corte, e em pastagens, teve a participação de 840 produtores rurais, profissionais de assistência técnica, estudantes, pesquisadores e outros atores do agronegócio e, no último sábado (6/12), foi concluído com o Dia de Campo, aula prática com visitas para aplicação das técnicas ensinadas.

Assim como Sérgio, eles receberam orientações sobre práticas regenerativas que contribuem não só para deixar o negócio mais rentável, mas para a resiliência climática e descarbonização no campo.

Crédito e formação

“Ano a ano o BDMG amplia o fomento ao agronegócio. Isso ocorre não só com a oferta do crédito, mas a partir de uma formação de qualidade em sustentabilidade. Essa capacitação tem potencial para elevar a produção desses mineiros a um novo patamar, agregando valor e ampliando a competitividade no mercado”, afirma o presidente do banco, Gabriel Viégas Neto.

Somente em 2025, até novembro, o BDMG liberou R\$ 1 bilhão em financiamentos a projetos ligados ao agro, 30% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

A capacitação integra o programa LabAgroMinas do BDMG e da Embrapa Cerrados, que financia a transição da agricultura tradicional para a regenerativa no estado por meio das linhas de crédito Bioinsumos e Solo Mais. O financiamento permite a compra de insumos para o manejo regenerativo do solo, aquisição de novos equipamentos, implantação de sistemas de irrigação e de unidades de produção de bioinsumos, projeto de estruturação da fertilidade do solo, sistemas biodigestores e de compostagem, entre outras medidas.

A iniciativa foi realizada em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Cerrados, com o Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS) e contou com o apoio da [Secretaria de Estado Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#) e [Empresa de](#)

Novas perspectivas

Para Sérgio Guimarães e seu sócio, a capacitação representa a possibilidade de reduzir em até 50% os custos com fertilizantes para o cultivo do milho na propriedade, onde tem 50 animais em lactação e uma produção média diária de 1.300 mil litros de leite. Nas aulas, ele aprendeu técnicas sobre produção de adubo orgânico e adoção da técnica de integração da pecuária com a lavoura.

“O adubo orgânico produzido com os dejetos dos animais aumenta a retenção de água no solo, o que reduz o impacto das mudanças climáticas. Isso aumenta a nossa produtividade e a resiliência do negócio”, analisa o produtor.

Durante o curso, os professores compartilharam técnicas e planejamentos sobre o controle integrado da fertilidade do solo para cultura de pastagem; planejamento nutricional bovino e alternativas à silagem; recuperação de pastagens com manejo regenerativo; boas práticas na gestão do resíduo bovino; planejamento econômico e outros. As aulas práticas foram realizadas na Fazenda Cachoeira do Rio Pardo (CRP Agropecuária), em Pompéu, região Central do Estado, e em Ipameri, no estado de Goiás.